

Proc. Nº	Benefic.	Data Ass.	Objeto	Valor R\$
001/15	P.Grande	mai/15	Recapamento da Av. Marcos Freire	1.653.372,00
002/15	Peruíbe	N/C	Recuperação estrutural e melhorias na Praça Florida	331.878,05
003/15	Guarujá	mai/15	Desassoreamento do Rio Sto. Amaro	90.000,00
004/15	Guarujá	mai/15	Obras do SPDA Estádio Municipal Antônio Fernandes	185.652,24
005/15	Santos	jun/15	Projeto Praia Acessível	218.000,00
006/15	AGEM	ago/15	Contratação do Sistema de Monitoramento do Plano Metropolitano Desenv. Estratégico- PMDE	1.251.630,46
007/15	Mongaguá	mai/15	Capeamento e sinalização da Av. São Paulo – Rua Santana e Av. N.S. de Fátima	508.231,20
008/15	Santos	ago/15	Equipamentos e Mobiliário para a UPA - Central	1.515.226,91
009/15	Santos	N/C	Ampliação do Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM) - etapa 04	1.893.857,62
010/15	Santos	N/C	Ampliação do Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM) - etapa 05	1.092.886,52
011/15	Mongaguá	N/C	Monitoramento Urbano - CFTV	708.231,20
Total aprovado em 2015				9.448.966,20

5. Secretaria Executiva do Condesb e Câmaras Temáticas

Uma das principais funções da Agem é atuar como Secretaria Executiva do Condesb e de suas Câmaras Temáticas. Até novembro de 2015 foram realizadas 129 reuniões de Câmaras Temáticas (CT) que após a reorganização realizada no ano de 2015 pelo CEPAM foram distribuídas entre os seguintes Eixos Temáticos: **Mobilidade; Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico e Políticas Públicas**. As reuniões do Condesb realizadas em 2015 totalizaram 13, sendo uma realizada de forma extraordinária.

6. Assinatura de termo de cooperação técnica entre a Agência Inova/Centro Paula Souza e a Agem

Em março de 2015 foi assinado um termo de cooperação técnica que tem por objeto formalizar as condições básicas para a realização de ações entre a Agência INOVA / Centro Paula Souza e a Agem, por meio de atividades diversas tais como a realização e produção de estudos e pesquisas, conferências, publicações, realização de palestras e programas de capacitação com certificação e outras atividades julgadas de interesse ou de conveniência para a RMBS e o Condesb, através das suas Câmaras Temáticas.

7. Sistema Cartográfico Metropolitano da Baixada Santista

Durante o ano de 2015, entre vendas, sessões e convênios foram atendidos 28 pedidos, sendo 4 de órgãos públicos, 2 de estudantes e 22 vendas de produtos do Sistema Cartográfico Metropolitano da Baixada Santista - Gerenciamento do Sistema Cartográfico, com informações cartográficas da região, com última atualização em 2002. Nas vendas, foram totalizados 55 produtos (37 Cartas Planialtimétricas Digitais, 1 Ortofotocarta Digital, 15 Cartas Planialtimétricas Impressas e 2 Ortofotocartas Impressas).

8. Tocando Santos

Em 2015, o projeto Tocando Santos entrou em sua 21ª edição. É uma realização da Agem e SESC-SP, Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos e Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Prefeitura de Santos, Sabesp, Associação dos Artistas e Sistema A Tribuna de Comunicação. O seu principal objetivo é difundir o repertório clássico, viabilizando o acesso do público da Baixada Santista à música instrumental orquestrada e a formação de plateia. Nesta edição foram 12 apresentações regulares no Sesc Santos, com diversas Orquestras e Bandas Sinfônicas, além da tradicional apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) na praia do Gonzaga em Santos, que contou com cerca de 12 mil espectadores.

9. Atividades programadas para a comemoração dos 20 anos de instituição da RMBS

Em julho de 2016 a Região completará 20 anos de formação. Para marcar essa data, a Agem está apoiando o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista para promover uma série de ações, que começaram a ser planejadas em 2015, dentre as iniciativas destacam-se:

a. Realização do 3º Fórum Nacional de Regiões Metropolitanas, abordando o tema: Governança Interfederativa e Planejamento Regional nas Metrôpoles

Será realizado em junho de 2016, e o objetivo geral se constitui na troca de experiências sobre os avanços e desafios da Governança Interfederativa e Planejamento Regional nas Metrôpoles, enfatizando a aplicação dos novos instrumentos previstos no Estatuto da Metrôpole, lei federal sancionada em janeiro de 2015. É previsto que o encontro possa apresentar ao seu final documento que consolide um balanço sobre a evolução das ações realizadas nesses últimos vinte anos e, principalmente, sugestões para o aprimoramento da governança interfederativa da Região Metropolitana da Baixada Santista.

b. Lançamento do Concurso Cultural Universitário para seleção de selo comemorativo

O **Concurso Cultural Universitário**, uma iniciativa da Agem, em parceria com o Condesb, foi realizado entre os meses de agosto a novembro de 2015, com o objetivo de seleção de um selo comemorativo (marca) alusivo aos 20 anos de formação da Região. O público-alvo da ação cultural foi de estudantes universitários dos cursos de ensino superior de universidade/faculdade/centro universitário, público ou privado, localizados na Região Metropolitana da Baixada Santista.

O trabalho do universitário Junior Ferreira dos Santos, do 2º ano do curso de Design Gráfico, da Unimonte foi escolhido como a melhor proposta de trabalho artístico. O vencedor ganhou uma viagem, com direito a acompanhante, de mini cruzeiro de 3 dias, uma parceria com a *MSC Cruzeiros*, com saída e retorno em fevereiro de 2016. De caráter exclusivamente cultural, a iniciativa não implicou em qualquer tipo de ônus ao governo do Estado. A aplicação do selo comemorativo se dará em todas as ações e atividades que envolvem as comemorações dos 20 anos de RMBS.

c. Desenvolvimento de vídeo institucional

A Agência elaborou um projeto básico para contratação de serviços especializados de produção audiovisual para desenvolvimento de um vídeo institucional e a previsão é que o edital da licitação pública, na modalidade Concorrência, do tipo Técnica e Preço seja publicado em janeiro de 2016.

d. Elaboração de uma publicação com finalidade de retrospectiva

Está previsto ainda, por meio de parcerias, a publicação de uma revista ou de um livro histórico em que se possa realizar uma retrospectiva da instituição da Região Metropolitana da Baixada Santista.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Secretaria de Estado da Cultura

Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

12000 - Secretaria de Estado da Cultura

em R\$

	Dotação Inicial	Empenhado			Pago + Pago de Restos
		Liquidado (A)	Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (B)	Total (C = A + B)	
Despesas Correntes	843.023.624,00	701.071.639,28	9.715.360,76	710.787.000,04	720.984.076,11
Pessoal e Encargos Sociais	134.871.897,00	119.544.076,99	0,00	119.544.076,99	114.874.767,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	708.151.727,00	581.527.562,29	9.715.360,76	591.242.923,05	606.109.308,42
Despesas de Capital	93.619.550,00	35.055.213,91	12.739.342,85	47.794.556,76	59.022.323,28
Investimentos	93.619.550,00	35.055.213,91	12.739.342,85	47.794.556,76	59.022.323,28
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Total	936.643.174,00	736.126.853,19	22.454.703,61	758.581.556,80	780.006.399,39

Fonte: SIAFEM/SP

Nota: Excluídas as Despesas Intra-Orçamentárias

Execução Orçamentária por Programa Orçamentário

12000 - Secretaria de Estado da Cultura

em R\$

	Dotação Inicial	Empenhado			Pago + Pago de Restos
		Liquidado (A)	Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (B)	Total (C = A + B)	
1201 - Difusão Cultural	178.619.638,00	125.193.367,47	1.540.707,72	126.734.075,19	130.726.629,80
Despesas Correntes	159.644.468,00	124.163.283,82	627.000,00	124.790.283,82	124.958.117,21
Despesas de Capital	18.975.170,00	1.030.083,65	913.707,72	1.943.791,37	5.768.512,59
1203 - Formação Cultural	113.745.518,00	97.755.618,69	847.073,28	98.602.691,97	97.217.608,16
Despesas Correntes	113.745.508,00	96.910.310,97	0,00	96.910.310,97	96.539.156,70
Despesas de Capital	10,00	845.307,72	847.073,28	1.692.381,00	678.451,46
1206 - Rádios, TVs Educativas e Novas Mídias	172.992.311,00	146.259.995,34	309.990,00	146.569.985,34	143.624.956,99
Despesas Correntes	162.992.311,00	143.766.064,64	0,00	143.766.064,64	134.792.684,19
Despesas de Capital	10.000.000,00	2.493.930,70	309.990,00	2.803.920,70	8.832.272,80
1207 - Fábricas de Cultura - Programa para Inclusão Social	0,00	0,00	0,00	0,00	64.298,95
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	64.298,95
1213 - Gestão de Recursos da Secretaria da Cultura	74.493.019,00	46.178.972,30	8.145.920,19	54.324.892,49	57.556.391,95
Despesas Correntes	45.984.699,00	33.043.531,16	987.283,76	34.030.814,92	36.253.958,30
Despesas de Capital	28.508.320,00	13.135.441,14	7.158.636,43	20.294.077,57	21.302.433,65
1214 - Museus	152.175.376,00	129.249.999,14	1.549.436,17	130.799.435,31	134.536.640,87
Despesas Correntes	132.039.376,00	115.302.594,40	395.577,00	115.698.171,40	115.160.712,40
Despesas de Capital	20.136.000,00	13.947.404,74	1.153.859,17	15.101.263,91	19.375.928,47
1215 - Preservação do Patrimônio Cultural	315.050,00	4.500,00	0,00	4.500,00	63.660,00
Despesas Correntes	315.000,00	4.500,00	0,00	4.500,00	63.660,00
Despesas de Capital	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1216 - Bibliotecas e Leitura	18.160.252,00	15.263.364,92	0,00	15.263.364,92	13.727.877,00
Despesas Correntes	18.160.252,00	15.263.364,92	0,00	15.263.364,92	13.727.877,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1217 - Complexo Cultural Luz	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1218 - Fomento Cultural e Economia Criativa	53.000.000,00	32.124.900,00	7.705.500,00	39.830.400,00	60.887.129,14
Despesas Correntes	53.000.000,00	32.124.900,00	7.705.500,00	39.830.400,00	60.887.129,14
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1219 - Sistema Paulista de Música	145.334.997,00	123.790.683,00	0,00	123.790.683,00	122.105.477,57
Despesas Correntes	137.334.997,00	123.790.683,00	0,00	123.790.683,00	122.105.477,57
Despesas de Capital	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1221 - Integração das Culturas Latino-Americanas	25.807.013,00	20.305.452,33	2.356.076,25	22.661.528,58	19.495.728,96
Despesas Correntes	19.807.013,00	16.702.406,37	0,00	16.702.406,37	16.495.303,60
Despesas de Capital	6.000.000,00	3.603.045,96	2.356.076,25	5.959.122,21	3.000.425,36
Despesa Total	936.643.174,00	736.126.853,19	22.454.703,61	758.581.556,80	780.006.399,39

Fonte: SIAFEM/SP

Nota: Excluídas as Despesas Intra-Orçamentárias

O relatório a seguir apresenta os as informações gerenciais sobre as ações, projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria da Cultura e por suas entidades vinculadas em 2015. Sua elaboração baseou-se nas orientações explicitadas no Ofício GS no. 001/2016. Quase a totalidade das ações desenvolvidas por esta Secretaria conta com Organizações Sociais de Cultura em sua execução, conforme possibilidade estabelecida pela Lei Complementar Estadual nº 846/98. Ao longo do ano de 2015, a Secretaria manteve contratos de gestão com 20 Organizações Sociais de Cultura, transferindo-lhes recursos para o cumprimento de metas previamente pactuadas.

A Secretaria de Estado da Cultura tem, ainda, duas entidades vinculadas, responsáveis pelos seguintes programas e ações:

Fundação Padre Anchieta - Programa 1206 - Rádios, TVs Educativas e Novas Mídias.
Fundação Memorial da América Latina - Programa 1221 - Integração das Culturas Latino Americanas.

Programas Realizados pela Secretaria da Cultura

Em um ano pautado pela recessão econômica, a Secretaria da Cultura concentrou seus esforços na adoção de medidas administrativas de racionalização de gastos no intuito de garantir a continuidade de seus programas e equipamentos culturais, sem prejuízo à população paulista. A Pasta atendeu diretamente mais de 9,6 milhões de pessoas até aproximadamente o terceiro trimestre* – para referência, em todo o ano de 2014 foram 10,2 milhões de atendimentos registrados.

Entre as medidas de contenção de gastos, destaca-se o aprofundamento das parcerias com Municípios na ocupação de espaços e ampliação da programação cultural. Realizada em 24 municípios, a Virada Cultural Paulista teve uma maior participação das Prefeituras na realização de atividades paralelas com artistas locais, o que enriqueceu o evento e valorizou a produção artística contemporânea de cada região.

As Oficinas Culturais foram reestruturadas e, em cinco municípios, as atividades deixaram de ocorrer em edifícios alugados para ocupar espaços cedidos pelas Prefeituras. Com isso, o